

Título: Número de casos confirmados do novo coronavírus sobe a 8 no País

Veículo: Diário do Grande ABC

Cidade: São Bernardo do Campo

Página: capa + 7

Cm2: 49

Mídia: Jornais

Data: 06/03/2020

Jornalista: Redação



NA REGIÃO, 15 SUSPEITAS

Aumenta para oito o número de casos de pacientes com coronavírus no País

O Ministério da Saúde confirmou ontem mais cinco pacientes infectados com coronavírus no Brasil. Agora são oito os casos de pessoas infectadas pelo micro-organismo, duas delas contaminadas no País. São seis no Estado de São Paulo, um no Rio de Janeiro e outro no Espírito Santo. Grande ABC acompanha 15 notificações suspeitas. [Setecidades 1](#)



Número de casos confirmados do novo coronavírus sobe a 8 no País

Grande ABC segue com 15 pacientes em observação; vírus já circula no Brasil

ALINE MELO
alinemelo@dgabc.com.br

Subiu para oito o número de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19) no País. O Ministério da Saúde informou, na tarde de ontem, que são seis pacientes contaminados no Estado de São Paulo – dois deles infectados após contato com o homem de 61 anos, identificado como primeiro do Brasil –, um no Rio de Janeiro e outro no Espírito Santo. Um exame testou como positivo no Distrito Federal, mas ainda está sendo aguardada a contraprova.

A contaminação dos dois pacientes em São Paulo por contato com um homem que se infectou durante viagem à Itália confirma que o vírus já circula no País. Ao todo, são monitorados 636 casos e outros 378 já foram descartados. No Estado de São Paulo, são 182 pessoas que aguardam a confirmação por exames.

Na região, o número de suspeitos se estabilizou em 15 há pelo menos dois dias: cinco em Santo André, cinco em São Bernardo, um em Ribeirão Pires e

um em Rio Grande da Serra. Ao menos sete casos já foram descartados.

CUIDADOS

A coordenadora do curso de medicina da Universidade **Anhembi Morumbi** em São José dos Campos, Paula Vianna, explicou que a corona é uma família de vírus conhecida desde 1960 e que causa infecções respiratórias. Ao longo dos anos e sazonalmente, mutações têm causado quadros de maior gravidade, como ocorre recentemente com o Covid-19.

Essa infecção, destaca a especialista, é mais perigosa para idosos e pessoas com outras doenças, como diabetes e hipertensão. Medidas individuais de higiene auxiliam na prevenção, como lavar sempre as mãos e fazer uso de álcool gel, mas que especialmente nos grupos de risco, vacinação contra a gripe e pneumonia podem ser encaradas com o medidas de saúde pública.

“Protege os indivíduos dessas doenças (*gripe e pneumonia*) e ajuda a não sobrecarregar os sistemas públicos e privados de saúde”, concluiu.

SAIBA MAIS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS



Sintomas: Os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem causar infecção do trato respiratório inferior, como pneumonias.

Os principais sintomas são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar

Transmissão:

Costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas. O vírus pode ficar incubado por até duas semanas. Os principais meios de transmissão são:

- Gotículas de saliva
- Espirro
- Tosse
- Catarro
- Contato pessoal próximo, como aperto de mão
- Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Diagnóstico:

Feito com a coleta de materiais respiratórios (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro). É necessária a coleta de duas amostras, que serão analisadas pelo Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública) e pelo NIC (Centro Nacional de Influenza).

Tratamento:

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. São indicados repouso e consumo de bastante água, além de medidas para aliviar os sintomas, tais como:

- Uso de medicamento para dor e febre
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Como se prevenir?

- evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- realizar lavagem frequente das mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- manter os ambientes bem ventilados;
- evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença;
- evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.